

Índice Gerente de Compras™
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 12:00 (UTC), 1 de novembro 2017

PMI[®] Produção Industrial IHS Markit Brasil

Nível de empregos cresce pela primeira vez em mais de dois anos e meio

Pontos-chave:

- Empresas contratam pessoal adicional em meio à recuperação contínua de novos pedidos
- Volume de produção se expande pelo oitavo mês consecutivo
- Custos de insumos e preços cobrados aumentam novamente

Dados coletados de 12 – 24 outubro

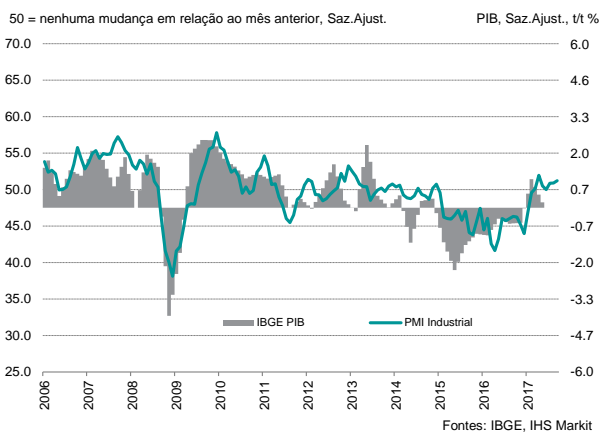
A saúde da economia do setor industrial brasileiro continuou a melhorar no início do último trimestre de 2017. O crescimento contínuo de novos trabalhos incentivou as empresas a elevarem os volumes de produção e a recrutarem pessoal. Houve compra de insumos adicionais em sintonia com cargas mais elevadas de trabalho, ao mesmo tempo em que os estoques diminuíram novamente. Com relação aos preços, foram observados aumentos adicionais nos custos de insumos e nos preços cobrados.

Ao permanecer acima do nível crítico de 50,0 em outubro, o **Índice Gerente de Compras™ IHS (PMI[®]) da Markit para o Brasil**, sazonalmente ajustado, destacou uma terceira melhoria consecutiva nas condições operacionais. Além disso, o número básico aumentou de 50,9 em setembro para um recorde de alta de cinco meses de 51,2 em outubro.

De um modo geral, o nível de novos trabalhos recebidos pelos fabricantes brasileiros aumentou pelo oitavo mês consecutivo em outubro, refletindo a tendência para o volume de produção. Em ambos os casos, as taxas de expansão foram modestas e em sintonia com as respectivas médias no período atual de crescimento.

Os volumes de produção e de novos negócios aumentaram em dois dos três grupos de mercado monitorados, com a exceção sendo o de bens de consumo que voltou a contrair-se.

PMI Industrial e PIB



Os postos de trabalho nas fábricas do Brasil cresceram pela primeira vez desde fevereiro de 2015, com o aumento sendo atribuído a novos projetos em fase de preparação. A taxa de crescimento de empregos foi marginal, mas representou uma mudança de direção importante em relação às contrações acentuadas observadas no início do ano.

Os fabricantes investiram mais não só em pessoal como também na aquisição de insumos. Depois de terem diminuído em setembro, as quantidades de compras aumentaram em outubro. Apesar de modesta, a taxa de expansão foi a segunda mais forte registrada desde março de 2014.

Ao mesmo tempo em que a quantidade total de novos trabalhos continuou a aumentar, o volume de novos negócios provenientes do estrangeiro voltou a contrair-se. A redução foi apenas modesta, mas a primeira desde abril.

Ao mesmo tempo, os estoques diminuíram ainda mais em outubro. Os estoques de insumos e de produtos acabados caíram pelo trigésimo quarto mês consecutivo, embora as taxas de redução tenham-se atenuado em ambos os casos.

Em meio a relatos de preços mais altos pagos por energia, plásticos, papelão, metais e combustíveis, os custos médios de insumos enfrentados pelos produtores de mercadorias aumentaram em outubro. Apesar de ter sido mais lenta do que em setembro, a taxa de inflação permaneceu elevada para os padrões históricos. Ao mesmo tempo, os preços de fábrica foram aumentados ainda mais, com a inflação atingindo um pico de sete meses.

Embora o grau de sentimento do setor industrial tenha permanecido positivo, o nível de otimismo diminuiu em outubro. Projeções de vendas mais elevadas para exportação e melhores condições econômicas foram alguns dos fatores que sustentaram o otimismo, ao mesmo tempo em que preocupações com a demanda básica dificultaram a confiança. De um modo geral, o nível de expectativas de negócios atingiu um recorde de baixa de dezenove meses.

Comentário:

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI®, Produção Industrial – Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista principal da IHS Markit e autora do relatório, disse:

“Os fabricantes brasileiros relataram aumentos adicionais nos volumes de produção e nos de registros de pedidos no início do último trimestre do ano, dissipando qualquer dúvida de que a recuperação observada até agora em 2017 seria temporária. O grande fator de mudança na pesquisa mais recente foi o Índice de emprego, que indicou o primeiro aumento no número de funcionários do setor industrial desde fevereiro de 2015.

Com a demanda se mostrando suficientemente forte, o poder de precificação melhorou em outubro. As empresas elevaram os preços cobrados pela taxa mais rápida em sete meses, em meio a tentativas de proteger as margens de lucros na presença de aumentos nas cargas de custos.

O mercado interno foi a força principal por trás do crescimento, na medida em que a recuperação econômica brasileira proporciona um fluxo contínuo de novos negócios. Contudo, houve sinais de fraqueza nos mercados estrangeiros, já que o volume de novas vendas para o exterior mostrou a primeira queda em seis meses.”

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Pollyanna De Lima, Principal Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207-260-2234
Email joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O PMI[®] Produção Industrial - Brasil (Índice Gerente de Compras[™]) é produzido pela IHS Markit. O relatório apresenta dados originais de pesquisa coletados a partir de um painel composto de cerca de 400 empresas do setor industrial brasileiro. O painel é estratificado de acordo com o PIB e o porte das empresas em função do número de trabalhadores empregados.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

O Índice Gerentes de Compras[™] (PMI[®]) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras[™] (PMI[®]) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2017 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI[®] Índice Gerente de Compras[™] estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/product/pmi.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras[™] (PMI[®]) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI[®] e o Purchasing Manager's Index[™] são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)